CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

ADOLESCENTES EM USO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: CRIAÇÃO DE UMA BONECA PARA USO DA TÉCNICA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

CUSTODIO; Gisele Fabiane Zimmermann [1], AIRES; Luana Claudia dos Passos [2], SCHULTZ; Lidiane Ferreira [3]

RESUMO

Introdução: os adolescentes em terapia renal substitutiva podem encontrar dificuldades em adaptar-se às intervenções de enfermagem e mudanças decorrentes do seu tratamento para a doença renal crônica. O uso de mecanismos ou estratégias lúdicas para facilitar a compreensão e a educação em saúde se faz necessário com os adolescentes nesse contexto de processo saúde-doença. Objetivo: relatar a experiência na criação de uma boneca para uso na técnica do brinquedo terapêutico-institucional com adolescentes em uso de terapia renal substitutiva. Descrição da experiência: trata-se de um relato de experiência descritivo de abordagem qualitativa, realizado por acadêmicas, como pré-requisito para a disciplina de saúde da criança e do adolescente hospitalizado do curso de Graduação em Enfermagem de uma faculdade localizada no Norte de Santa Catarina – Brasil, sobre a elaboração de um brinquedo para uso como brinquedo terapêutico instrucional. Impactos da Experiência: foi elaborada uma boneca de tecido de 115 cm cujo nome é Teresa, indicada para pré-adolescentes e adolescentes em terapia renal substitutiva, objetivando explicar e demonstrar a realização dos procedimentos de enfermagem, conforme técnica do BTI. Os materiais utilizados para a confecção da boneca foram: tecido de algodão, fibra acrílica, fios, cateter Perm Cath, cateter de diálise peritoneal, bolsa dialítica para inserção, tubo flexível, mecanismo vibratório e placas flexíveis de indicação de infecção. Com o uso da boneca é possível abordar diversas temáticas com os adolescentes como: necessidades, demandas de cuidado e autocuidado, assim como demonstrar para os adolescentes e seus familiares a técnica da diálise peritoneal manual e automatizada, pois a boneca possui, em seu interior, uma bolsa para introduzir, através do cateter flexível implantado na sua parede abdominal, o líquido dialítico. Também é possível trabalhar, utilizando a boneca, contextos de educação em saúde, referente ao preparo do adolescente para procedimentos invasivos, assepsia do cateter, trocas de curativo, identificação de sinais de infecção e boas e seguras práticas em saúde. Também, na boneca Teresa, foi inserido um cateter central Perm Cath localizado no pescoço, para ensino sobre a hemodiálise e uma fístula arteriovenosa, que é possível sentir as vibrações do fluxo sanguíneo de uma artéria por meio de um mecanismo vibratório, que foi adaptado em seu braço. Com esses dispositivos tecnológicos na boneca, o adolescente pode compreender melhor o sistema de hemodiálise e os cuidados necessários com a fístula e cateter central. Reflexões Finais: com o

[1] Faculdade Ielusc, gisele.fzc@gmail.com
[2] Faculdade Ielusc, luana.aires08@gmail.com
[3] Faculdade Ielusc, lidiane.schultz@ielusc.br

desenvolvimento desse material lúdico, foi possível ampliar, como graduandos em enfermagem, o processo de aprendizagem entre teoria-prática no cuidado ao adolescente com insuficiência renal crônica e em uso de tratamento como diálise e hemodiálise. Com essa tecnologia de cuidado criada, é possível ao enfermeiro esclarecer, orientar e ensinar sobre suas demandas de cuidado de vida diária, sobre a doença renal crônica, tratamento em terapia renal substitutiva de maneira individualizada, humanizada, criativa e colaborativa, através do ensinar-fazer-entender do adolescente e sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e brinquedos, Adolescente, Nefropatias, Educação em saúde.

[1] Faculdade Ielusc, gisele.fzc@gmail.com
[2] Faculdade Ielusc, luana.aires08@gmail.com
[3] Faculdade Ielusc, lidiane.schultz@ielusc.br